

HABILIDADES: ler de forma autônoma textos de gêneros variados; produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção; inferir informação pressuposta ou subentendida em um texto literário, com base em sua compreensão global.

RETOMADA DE ATIVIDADES: 1,2 E 3.

ATIVIDADE N° 1 RETOMADA

Atividade de interpretação de texto N° 1

O homem e os gnomos

Há muito tempo, vivia em uma aldeia um homem dorminhoco.

Um dia saiu para caçar e encontrou gnomos brincando na floresta. **No mesmo instante** ficaram amigos e eles lhe ofereceram uma bebida. Assim que bebeu, o homem ficou com sono e dormiu.

Ao acordar, as árvores da floresta pareciam muito mais altas. Passou a mão pelo rosto e se assustou. Seu cabelo e sua barba estavam enormes!

Depois de algum tempo voltou para a aldeia. Ao chegar lá, não reconheceu ninguém. Não tinha para onde ir e ficou vagando pelas ruas.

Passados alguns dias, uma velha se aproximou e disse que fazia vinte anos que ele tinha desaparecido na floresta.

A bebida dos gnomos era mágica e ele tinha dormido vinte anos em uma só noite!

Inspirado no conto “Rip Van Winkle”, de Washington Irving.

Interpretação de texto

- 1) Qual é o título do texto?
- 2) Qual é o tema do texto?
- 3) Quem é o personagem principal?
- 4) Quais são os personagens da história?
- 5) Onde se passa a história?
- 6) Quem é o autor?
- 7) O que o personagem principal tinha a intenção de fazer quando saiu de casa? E o que acabou acontecendo?
- 8) Por quê quando o homem acordou seu cabelo, sua barba e as árvores estavam maiores?
- 9) Quem explicou o que havia acontecido ao personagem?

ATIVIDADE N° 2 RETOMADA

Atividade de leitura e produção de texto N° 2

Alguma vez você já parou para observar a chuva? A partir da leitura do Texto, escolha um objeto e produza um texto descrevendo suas características. Não esqueça de também colocar os seus sentimentos em relação ao objeto escolhido.

TEXTO 2 - A chuva, de Arnaldo Antunes

A chuva derrubou as pontes. A chuva transbordou os rios. A chuva molhou os transeuntes. A chuva encharcou as praças. A chuva enferrujou as máquinas. A chuva enfureceu as marés. A chuva e seu cheiro de terra. A chuva com sua cabeleira. A chuva esburacou as pedras. A chuva alagou a favela. A chuva de canivetes. A chuva enxugou a sede. A chuva anoiteceu de tarde. A chuva e seu brilho prateado. A chuva de retas paralelas sobre a terra curva. A chuva destroçou os guarda-chuvas. A chuva durou muitos dias. A chuva apagou o incêndio. A chuva caiu. A chuva derramou-se. A chuva murmurou meu nome. A chuva ligou o para-brisa. A chuva acendeu os faróis. A chuva tocou a sirene. A chuva com a sua crina. A chuva encheu a piscina. A chuva com as gotas grossas. A chuva de pingos pretos. A chuva açoitando as plantas. A chuva senhora da lama. A chuva sem pena. A chuva apenas. A chuva empenou os móveis. A chuva amarelou os livros. A chuva corroeu as cercas. A chuva e seu baque seco. A chuva e seu ruído de vidro. A chuva inchou o brejo. A chuva pingou pelo teto. A chuva multiplicando insetos. A chuva sobre os varais. A chuva derrubando raios. A chuva acabou a luz. A chuva molhou os cigarros. A chuva mijou no telhado. A chuva regou o gramado. A chuva arrepiou os poros. A chuva fez muitas poças. A chuva secou ao sol.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3166/a-chuva-e>
<https://www.youtube.com/watch?v=zyzO_HYCWfU>

ATIVIDADE Nº 3 RETOMADA

Leia, com muita atenção, este poema da atividade nº 3:

O herói

Judas Isgorogota

“_ Papai, o que é um herói?

Eu pergunto porque tenho grande vontade de ser herói também ...

Será que posso ser herói sem entrar numa guerra?

Será que posso ser herói sem odiar os homens

E sem matar alguém?”

O homem que já sofrera as mais fundas angústias

E as mais feias misérias

Trabalhando a aridez de uma terra infecunda

Para que não faltasse o pão no pequenino lar;

O homem que as mais humildes ilusões perdera

No seu cotidiano e ingrato labutar;

Aquele homem, ao ouvir a pergunta do filho:

_ “Papai, o que é um herói?”

Nada soube dizer, nada pôde explicar...

Tomou de uma peneira

E cantando saiu, outra vez a semear!

Questões:

1) Preencha o quadro abaixo com informações relativas à estrutura do poema.

Título e Autor:
Número de estrofes:
Número de versos:

2) Qual dúvida inquietava o garoto, personagem do poema?

3) Na visão do autor, o que é ser herói?

4) Foram utilizados diferentes adjetivos para caracterizar a dura vida do pai do garoto. Identifique a que cada um deles se refere:

a) fundas:

b) feias:

c) infecunda:

d) pequenino:

Fonte: <https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-do-poema-o-heroi-de-judas-isgorogota-6o-ano/>

ATIVIDADE N° 4

Leitura: O livro comestível e interpretação da leitura

O livro comestível

Monteiro Lobato

A maior parte das ideias da Rã eram desse tipo. Pareciam brincadeiras, e isso irritava Emília, que estava levando muito a sério o seu projeto de reforma do mundo. Emília sempre foi uma criaturinha muito séria e convencida. Não fazia nada de brincadeira.

- Parece incrível, Rã! - disse ela. - Chamei você para me ajudar com a ideia da reforma, mas até agora não saiu dessa cabecinha uma só coisa que preste!

- Isso não é verdade! A ideia das tetas com torneiras na vaca Mocha foi minha e você gostou muito.

- Só essa. Todas as outras eu tive que jogar no lixo. Vamos ver mais uma coisa. Que acha que devemos fazer para a reforma dos livros?

A Rãzinha pensou, pensou e não se lembrou de nada:

- Não sei! Parecem-me bem como estão.

- Pois eu tenho uma ideia muito boa - disse Emília. - Fazer um livro comestível.

- Que história é essa???

- Muito simples. Em vez de impressos em papel de madeira, que só é comestível para o caruncho, eu farei os livros impressos em um papel fabricado de trigo e muito bem temperado. A tinta será estudada pelos químicos - uma tinta que não faça mal para o estômago. O leitor vai lendo o livro e comendo as folhas; lê uma, rasga-a e come. Quando chega ao fim da leitura está almoçado ou jantado. Que tal?

A Rãzinha gostou tanto da ideia que até lambeu os beiços.

- Ótimo, Emília! Isto é mais que uma ideia-mãe. E cada capítulo do livro será feito com papel de um certo gosto. As primeiras páginas terão gosto de sopa; as seguintes terão gosto de salada, de assado, de arroz, de tutu de feijão com torresmos. As últimas serão as da sobremesa - gosto de manjar branco, de pudim de laranja, de doce de batata.

- E as folhas do índice - disse Emília - terão gosto de café - serão o cafezinho final do leitor. Dizem que o livro é o pão do espírito. Por que não ser também pão do corpo? As vantagens seriam imensas. Poderiam ser vendidos nas padarias e confeitarias, ou entregues de manhã pelas carrocinhas, juntamente com o pão e o leite.

- Sim - disse esta muito satisfeita com o entusiasmo da Rã. - Porque, afinal de contas, isso de fazer os livros só comíveis para o caruncho é bobagem, podemos fazê-los comíveis para nós também.

- E quem deu a você esta ideia, Emília?

- Foi o raciocínio. O livro existe para ser lido, não é? Mas depois que o lemos e ficamos com toda a história na cabeça, o livro se torna uma inutilidade na casa. Ora, tornando-se comestível, diminuimos uma inutilidade.

- E quando a gente quiser reler um livro?

- Compra outro, do mesmo modo que compramos pão todos os dias.

A ideia, depois de discutida em todos os seus aspectos, foi aprovada, e Emília reformou toda a biblioteca de Dona Benta.

Fez um papel gostosíssimo e de muito fácil digestão, com sabor e cheiro bastante variados, de modo que todos os paladares se satisfizeram. Só não reformou os dicionários e outros livros de consulta. Emília pensava em tudo [...]

(Texto adaptado, retirado do livro A REFORMA DA NATUREZA)

1. Inspirado pelo texto acima, de Monteiro Lobato, vamos entrar neste jogo da imaginação e da literatura? Imagine que você vai criar um livro comestível de literatura, contendo uma boa história. Como será esse livro? Preencha os itens abaixo, pois eles irão ajudar você a imaginar o projeto deste livro.
 - a. Quem será o possível público leitor desse novo livro?
 - b. Que história irá conter neste livro? Faça um pequeno esboço, escrevendo cerca de três linhas:
 - c. Qual o objetivo deste livro? Exemplo: divertir, ensinar algo, instruir...
 - d. No livro de Emília, as partes do livro comestível eram formadas por diferentes tipos de comidas e bebidas. A partir desta mesma ideia, imagine e escreva abaixo qual o sabor de cada parte do seu livro:
 - Capa:
 - Índice:
 - Capítulos:
 - Contracapa:
 - e. Onde este livro poderia ser vendido

Responda as questões e depois crie o seu livro comestível. Bom estudo!!!